



OS SISTEMAS PRODUTIVOS DO MUNICÍPIO DE XAPURI –AC

João Oliveira da Silva¹, Thiago de Araújo Silva², Paulo Eduardo Ferlin Teixeira³, Milton Euclides da Silva⁴

¹ Discente do Curso Técnico Subsequente e, Agroecologia do IFAC. e-mail: jjoaohlider@hotmail.com

² Discente do Curso Superior de Tecnologia de Gestão Ambiental do IFAC. e-mail: thiego.silva@ifac.edu.br

³ Prof. Me. De Zootecnia do Campus Avançado de Xapuri e orientador do trabalho. E-mail: paulo.teixeira@ifac.edu.br

⁴ Prof. De Administração do Campus Avançado de Xapuri. E-mail: milton.silva@ifac.edu.br

Resumo: Este trabalho tem como objetivo diagnosticar os sistemas produtivos existentes no município Xapuri-AC. pesquisa realizada é do tipo estudo caso e exploratória. Foi utilizado questionários semi-estruturados, em uma população de conveniência. No cenário produtivo nacional ao longo dos ciclos econômicos a agricultura alcançou papel de destaque dentre os principais geradores de riquezas e desenvolvimento social além de forma efetiva de contribuir com a produção de alimentos. Apesar de acanhada, a produção agrícola xapuriense tem grade potencial tendo em vista a grande área de cultivável e com baixa taxa de utilização. Precisa de pesquisas mais aplicadas para destrinchar os dados e ter mais precisão na realidade do estado.

Palavras-chave: Sistemas Produtivos, Sustentabilidade, Xapuri..

1. INTRODUÇÃO

O município de Xapuri é um dos mais importantes municípios do Acre e foi fundado em 23 de outubro de 1912. Tem uma tradição de luta que vai da revolução acreana ao internacional ambientalismo de Chico Mendes. O nome da cidade deriva da tribo dos Xapurys. Sua economia é basicamente voltada para o setor primário. Atualmente vive uma tendência para a industrialização de produtos da floresta (borracha, castanha e madeira). No município existe incidência de gipsita, matéria prima do gesso e do giz (MDA, 2007).

Segundo o mesmo relatório, área total do município é de 5.347 Km², que equivale a 30,3% do território e 3,25 da área total de estado. A sede do município está situada às margens do Rio Acre e em sua confluência com o Rio Xapuri, distante da capital Rio Branco a 188 Km. As coordenadas geográficas são: 10°39(06 de latitude sul e 68°30(16 de longitude oeste de Greenwich. O município faz fronteira ao norte com o município de Rio Branco; ao sul com o município de Epitaciolândia e República da Bolívia; ao leste com o município de Capixaba; e, a oeste com os municípios de Brasília e Epitaciolândia.

As formas organizativas presentes no município aglutinam-se principalmente no setor de atividades produtivas rurais: Associações de Produtores Rurais, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri – STR, Cooperativa Agroextrativista de Xapuri – CAEX, Associação dos Moradores Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes – AMOPREX e Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente – CONDESMA. Existem ainda outras, como a Associação Comercial de Xapuri e Associação de Moradores de Bairro, entre outras. É importante destacar, que é pouco representativa a participação das mulheres nos processos organizativos.

Os Pólos Agroflorestais surgem propostas em 1993, em Rio Branco, Acre, que visava assentar as famílias de ex-seringueiros e ex-agricultores, que moravam nas periferias das cidades, em áreas irregulares ou de risco, bem como desempregados, que estivessem dispostos a voltar a produzir no meio rural, em áreas desapropriadas nas proximidades das vias de circulação com fácil trafegabilidade (rodovias federais e estaduais). Vale notar, que a partir do ano 2000, os Pólos Agroflorestais foram implantados em várias regiões do Estado do Acre, MACIEL, (2010).

Segundo o mesmo autor, esse novo modo de reforma agrária implantado em Rio Branco apresenta-se como uma forma viável de desenvolvimento rural sustentável? Trabalha-se com a hipótese de que tanto o aspecto socioeconômico quanto o ambiental foram beneficiados com a introdução desta política de assentamento. No tocante ao aspecto socioeconômico percebe-se alguma melhoria nas condições de vida das famílias assentadas. Estas famílias, que antes residiam na área periférica da cidade, voltaram a habitar o meio rural e às atividades produtivas a que estavam



acostumadas, com perspectiva de geração de renda. Com relação ao aspecto ambiental, pode-se dizer que este também foi beneficiado, pois as áreas em que foram implantados os Pólos Agroflorestais eram antigas pastagens em estado de degradação. Porém, com a inserção dos consórcios, previstos nos sistemas agroflorestais, as referidas áreas estavam sendo recuperadas e utilizadas em diversos tipos de cultivos produtivos.

Em uma análise da produção de leite do município teve se uma conclusão que o crescimento acentuado do número de vacas ordenhadas e da produção de leite, a partir de 1998, coincide com o estabelecimento pelo Governo do Estado de políticas consistentes de apoio à pecuária bovina, com ênfase para a pecuária de leite, desenvolvida predominantemente pelos pequenos produtores (MDA, 2007), sendo uma viabilidade de renda para os moradores do pólo.

Em 2004, Xapuri foi o município com maior produtividade de leite (894 l/vaca/ano), sendo 26% superior à média do Estado. Merecem destaque os municípios de Xapuri, Assis Brasil, Brasília e Epitaciolândia que, embora mais distantes dos centros urbanos mais desenvolvidos e com maior custo de aquisição de insumos, apresentaram produtividade de leite de superior a média do Estado. Os municípios de Senador Guimard, Capixaba, Arelândia e Plácido de Castro também obtiveram produtividade de leite acima da média do Estado em 2004 (MDA, 2007).

Dentre as informações com uma concepção pré-estabelecida e sem um mapeamento real do que está acontecendo nos pólos município, este trabalho vem para esclarecer o que se produz no município e onde estão localizados estes setores produtivos. Com esse mapeamento, pode-se aumentar as políticas públicas direcionadas para a realidade dos pólos agroflorestais I e II do município.

A partir desta realidade, precisa-se saber o que se produz realmente é produzido no município, quem produz e para onde destina dos pólos. Este trabalho tem como objetivo diagnosticar os sistemas produtivos existentes no município Xapuri-AC.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Com base na metodologia muito utilizada em pesquisas, oriundas da área de administração que é o estudo de caso, podemos adaptá-la para esta pesquisa dos sistemas produtivos. Os sistemas produtivos, que podemos chamar de mercado dos produtos explorados do município, é o que demanda a renda da familiar na comunidade rural. O município de Xapuri – AC possui muitas áreas produtivas que são pequenas, utilizando a mão de obra familiar. Por isso se utilizou desta metodologia de pesquisa para tal fato.

A pesquisa realizada é do tipo estudo caso e exploratória. Foi utilizado questionários semi-estruturados, em uma população de conveniência. Para Marques (2004), estudo de caso é um tipo de estudo intensivo sobre um fato, fenômeno ou situação particular de um determinado sujeito. O objetivo maior do método é explicar a verdade sobre o objeto de estudo e não alcançar grandes generalizações.

Para Collis e Hussey (2005), trata-se de um exame extensivo de um exemplo único de um fenômeno. A unidade de análise é o tipo de caso ao qual, as variáveis ou o problema da pesquisa se referem, e sobre o qual se coletam e analisam os dados. Esta abordagem implica em uma única unidade de análise, e envolve reunir informações detalhadas sobre o caso, geralmente durante um longo tempo, tendo em vista obter um conhecimento aprofundado.

O mesmo autor infere que o estudo de caso apresenta alguns pontos fracos, como a dificuldade de negociação, acesso as organizações adequadas e o processo de pesquisa, que pode levar tempo, dificuldade em tomar decisões sobre as delimitações de seu estudo, entre outras.

Creswell (2007) complementa que o pesquisador explora em profundidade o caso a ser pesquisado, que são agrupados por tempo e atividade, sendo a coleta de dados feita durante um tempo prolongado.

A coleta de dados foi realizada por meio de documentação direta (entrevistas) e indireta (bibliografia, documentos).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO



No cenário produtivo nacional ao longo dos ciclos econômicos a agricultura alcançou papel de destaque dentre os principais geradores de riquezas e desenvolvimento social além de forma efetiva de contribuir com a produção de alimentos. Apesar de acanhada, a produção agrícola xapuriense tem grande potencial tendo em vista a grande área de cultivável e com baixa taxa de utilização.

Segundo Denardi, (2001), entendida como o tipo de agricultura que envolve representa ao mesmo tempo uma unidade de produção e consumo que possibilita a produção e a reprodução social; além desses fatores, a organização das Nações Unidas para a agricultura e alimentação-FAO em conjunto com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária-INCRA dizem que para haver agricultura familiar é necessário que os institutos de trabalho pertençam à família com possibilidade de sucessão.

Apesar de sua importância inquestionável da agricultura familiar na economia xapuriense apresenta baixos índices de desenvolvimento socioeconômico, onde boa parte de seus trabalhadores e produtores rurais vivem em situação de indigência. A pobreza e a desigualdade no meio rural estimulam cada vez mais o êxodo rural, o que acaba por agravar as condições de vida na cidade.

E ainda o desenvolvimento econômico impõe grandes desafios na maior parte das propriedades familiares, enquanto a competição imposta pelo mercado globalizado é cada vez maior, gerando assim uma necessidade de diminuição nos custos de produção e uma maior eficiência logística, pelo outro lado estimula o mercado consumidor a exigir produtos diferenciados e com um alto padrão de qualidade.

A entrada dos agricultores familiares no mercado globalizado impõe grandes desafios em relação aos aspectos produtivos tecnológicos e ainda a eficiência gerencial das propriedades. Todas essas exigências devem levar em consideração especificidades da agricultura familiar, sejam elas relacionadas aos aspectos proprietários, de gerenciamento da produção e relacionadas também às interações dos proprietários-trabalhadores rurais no meio familiar e com a comunidade (TEDESCO, 2001). Nas condições políticas e econômicas atuais não se espera que os mercados atuem no segmento da agricultura familiar, é imprescindível compatibilizar metodologias adequadas de intervenção social com instrumentos gerenciais e de marketing eficientes caso um objetivo seja aumentar efetivamente a renda dos agricultores familiares em uma economia de mercado.

E ainda existe a dificuldade de locomoção por parte dos produtores, graças ao sucateamento dos ramais e escassez de assistência por parte dos governantes. O que acaba por encarecer a produção com a dificuldade de escoação da cultura.

A falta de políticas públicas que incentivem o desenvolvimento da agricultura seja ela familiar ou não, alguns alegam que “a nova teoria de nossos governantes é se for dado o devido suporte (estradas em boas condições) levaria ao aumento do desmatamento, pois propiciaria um crescimento da pecuária o que não é bem verdade”.

O Sistema Agroflorestal (SAF), também conhecido como Agroflorestal compreende num sistema que alia culturas agrícolas com culturas florestais provenientes da agrossilvicultura.

O SAF utiliza a sucessão natural da flora nativa para fortalecimento do terreno em que se pratica o trabalho agrícola. O Sistema Agroflorestal utiliza técnicas tradicionais de antigos povos de várias regiões do mundo, acrescentando pesquisas, implementação científica de técnicas provenientes da “eco fisiologia” de espécies vegetais com a fauna nativa.

Não compreende numa reconstrução da mata nativa, mas uma mescla de espécies nativas com espécies de interesse econômico num processo de reprodução em espaço e tempo seguindo a sucessão ecológica em áreas novas e antes deterioradas. O Sistema Agroflorestal exige conhecimento e pesquisa sobre o solo, fauna, flora, ecofisiologia, sucessão ecológica e fitossanidade de uma determinada área.

É uma forma de produção sustentável perante a demanda de grande exploração exercida por produtores em áreas florestais que não fazem o uso de técnicas adequadas. O SAF proporciona um retorno em longo prazo, introduz espécies nativas, posteriormente espécies frutíferas semi-perenes, perenes e madeiráveis e consonância com a fauna da região.

A produtividade e os produtos que são explorados no município estão dispostos nas tabelas 1, 2 e 3 conforme disposição abaixo no texto.



Tabela 1 – Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura no município de Xapuri - AC

Produtos	Quantidade produzida	Valor da produção em R\$
Açaí fruto	30 t.	15 000
Castanha-do-pará	2061 t.	1 648 000
Borrachas - havia - látex coagulado	53 t.	154 000
Madeiras - madeira em tora	18400 M ³	699 000
Madeiras – carvão vegetal	17 t.	9 000
Madeiras lenha	13 480 M ³	135 000

FONTE: IBGE, 2009.

Os produtos oriundos da extração vegetal e da silvicultura são oriundo da floresta. Os moradores da florestas utilizam esses produtos fazendo coleta e usando como sustento de sua família. O Acre é um estado que investe em tecnologias florestais para fixar os moradores na floresta, local de origem, e fazer o desenvolvimento sustentável destas áreas. A extração madeireira é originária do manejo florestal, maneira sustentável de utilização de madeira.

Fora a madeira, o município de Xapuri é o maior extrator de látex de floresta nativa. Esse látex vai para a fábrica de preservativos do município. Com isso há um incentivo no valor pago ao extrativista, fixando o homem na floresta e melhorando o nível de vida do seringueiro.

Também o seringueiro tem a opção da coleta de castanha. A castanha tem um valor agregado e abastece parte do mercado brasileiro de castanha do Brasil

Tabela 2 – Rebanhos explorados no município de Xapuri - AC

Tipo de criação	Quantidade
Bovinos- efetivo dos rebanhos	186 916 cabeças
Equinos-efetivo dos rebanhos	5 201 cabeças
Bubalinos - efetivo dos rebanhos	68 cabeças
Asininos - efetivo dos rebanhos	35 cabeças
Muares efetivo dos rebanhos	542 cabeças
Suíno efetivo dos rebanhos	6 171 cabeças
Vacas ordenhadas	9 800 cabeças
Caprinos efetivo do rebanho	671 cabeças
Ovinos efetivo rebanhos	2951 cabeças
Galos, frangos, frangas e pintos	48 580 cabeças
Galinhas	22 750 cabeças
Leite de vaca - produção	4 116 000 litros
Ovos de galinha - produção	81 000 dúzias

FONTE: IBGE, 2009.

O município de Xapuri foi considerado a maior bacia leiteira do estado do Acre. Devida ao um problema com uma empresa de laticínios, que deixou de pagar produtores, assim ocorreu um declínio



da produção no município. Os produtores acabaram se especializando em confecção de queijos, porém não cumprem as exigências da vigilância sanitária. A exploração de bovinos de corte é a maior exploração animal do município, com um efetivo de 186.916 animais. Existem vários tipos de produtores, sendo os pequenos produtores com maior representatividade no município. Já os equinos, somente utilizado para trabalho em propriedades rurais de gado de corte.

A produção de gado de corte é concentrada em médias e grandes propriedades do município. Essas famílias iniciaram a produção na década de 60, juntamente com a exploração de madeira. Hoje o município possui a exploração de gado de corte extensiva e 75 % das pastagens se encontram degradadas, precisando de manejo de correção de solo e adubação.

Tabela 3 – Produção Agrícola Permanente no Município de Xapuri – AC.

Tipo	Quantidade Produzida	Valor da produção em R\$
Abacate	15 toneladas	14 000
Banana(cacho)	595 toneladas	107 000
Borracha (látex coagulado)	5 toneladas	14 000
Café (em grão)	10 toneladas	31 000
Coco-da-baía	10 000 frutos	9 000
Laranja	42 toneladas	25 000
Limão	32 toneladas	16 000
Mamão	72 toneladas	58 000
Manga	20 tonelada	2 000
Maracujá	20 toneladas	20 000
Tangerina	28 toneladas	15 000

FONTE: IBGE, 2009.

A produção agrícola permanente do município é concentrada em pólos agroflorestais. Estes pólos são tipo assentamento de famílias, para a exploração agroflorestal. Xapuri possui 4 pólos extrativistas, contendo aproximadamente 25 famílias em dada pólo. Os principais produtos explorados são frutíferas, feijão e criação de animais de pequeno e grande porte.

6. CONCLUSÕES

Com base no levantamento bibliográfico, os sistemas produtivos encontrados no município são: pecuária de corte e leiteira; agricultura familiar, que engloba a produção de feijão, milho e frutas; e o extrativismo da castanha e da seringa (borracha). Existe também o manejo florestal.

Quando se fala onde se produz, pode se perceber que a agricultura e pecuária leiteira se concentram nos pólos agroflorestais de produção. A pecuária de corte são grandes propriedades e o extrativismo em seringais de exploração extrativistas.

Este artigo faz parte de um projeto de pesquisa. Os dados geraram o relatório da primeira etapa da coleta, que foi o levantamento bibliográfico e a aplicação de alguns questionários para coleta de dados dos produtores. A segunda etapa do trabalho é intensificar o trabalho de campo, que é empírico em sua totalidade. É a coleta primária dos dados dos sistemas produtivos de Xapuri.

Com a pesquisa bibliográfico percebeu-se que o estado do Acre não possui relatórios exatos de produtividade e as secretarias não publicam relatórios de produtividade dos municípios. Os dados são



muito genéricos e baseados nos relatórios do censo do IBGE. Precisa de pesquisas mais aplicadas para destrinchar os dados e ter mais precisão na realidade da produção e produtividade do estado.

REFERÊNCIAS

- DENARDI, R. A. ET al. **Fatores que afetam o desenvolvimento local em pequenos municípios do Estado do Paraná**. Curitiba: Emater/PR, 2006.
- COLLIS, J.; HUSSEY, R., **Pesquisa em Administração: um Guia Prático para Alunos de Graduação e Pós-Graduação**, Editora Bookman, 2 ed., 348 p., 2005.
- CRESWELL, J.W., **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativos, Quantitativos e Misto**, Editora Bookman, 2 ed., 248 p., 2007.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, IBGE, **Estatística da Produção Agrícola**, Fevereiro de 2009, Disponível em < http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/agropecuaria/lspa/lspa_200902_comentarios.pdf>
- MARQUES, H. R., Pesquisa e Projeto de Pesquisa. **In:** ALEXANDRE PANOSSO NETTO; Heitor Romero Marques. (Org.). **Reflexões Em Turismo: Mato Grosso Do Sul**. 1 Ed. Campo Grande: Editora Ucdb, 2004, v. , p. 107-149.
- MACEL, R.C.G, et al, Diagnóstico socioeconômico da produção familiar rural nos pólos agroflorestais do Acre, **In** Anais 48 Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER, Campo Grande-MS, 2010.
- MARQUES, H. R., Pesquisa e Projeto de Pesquisa. **In:** ALEXANDRE PANOSSO NETTO; Heitor Romero Marques. (Org.). **Reflexões Em Turismo: Mato Grosso Do Sul**. 1 Ed. Campo Grande: Editora Ucdb, 2004, v. , p. 107-149.
- MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA – **Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável Território Rural do Alto Acre e Capixaba Estado do Acre**, Rio Branco, 2007, 111 p.
- TEDESCO, J. C. **O noivo pacto educativo: educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna**. São Paulo: Atica, 2001. 150 p.